

**PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
HISTÓRIA DA UFCG**

(QUADRIÊNIO 2021-2024)

CAMPINA GRANDE – PB

2023

1. INTRODUÇÃO

Consoante com seu objetivo primeiro, explícito na ata de sua fundação e em seu regimento interno, o Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Campina Grande objetiva: “(...) a formação de excelência de recursos humanos, pesquisadores e a produção de conhecimentos científicos para o aprimoramento e avanço da pesquisa histórica, predominantemente para a formação de professores em nível de ensino médio, fundamental e superior”. Para tanto, o PPGH está organizado em três linhas de pesquisa: 1– História, Cultura e Cidades; 2– História, Cultura e Identidades e 3– História Cultural das Práticas Educativas. Tendo sido essa última criada em 2015, dando acolhida a temas ligados às práticas educativas e experiências educacionais formais e informais, articuladas a nossa área de concentração, História, Cultura e Sociedade.

O PPGH da UFCG tem sido alvo da demanda de inúmeros graduados em História e áreas afins, que se dirigem à cidade de Campina Grande para realizar seus estudos de pós-graduação *stricto sensu*, tendo alcançado em alguns anos uma concorrência de 169 candidatos para 36 vagas. Trata-se do único Programa de Pós-Graduação em História do interior da Paraíba com abrangência nos estados vizinhos e seus interiores. Nos últimos anos, o PPGH teve um decréscimo em tais números de demanda, sobretudo em função dos entraves colocados a todo o mundo acadêmico pela pandemia de COVID-19 (2019-2021).

Desta forma, os números de candidatos às vagas oferecidas pelo PPGH na última seleção em 2022 ficaram aquém do que era tradicionalmente esperado, sendo que apenas 54 (cinquenta e quatro candidatos se inscreveram para as 30 vagas oferecidas pelas três linhas de formação do citado curso (Linha 1 - 11 vagas; Linha 2 - 11 vagas e Linha 3 - 8 vagas). Todavia, mesmo com as dificuldades enfrentadas por docentes e discentes quando do período da seleção, com certas fases tendo que ser feitas no formato online (as entrevistas e análises de currículo) foram selecionados 25 discentes dos mais diferentes estados do Brasil, sendo 6 na Linha 1; 11 na Linha 2 e 8 na Linha 3). Como perspectiva para a seleção de 2023 com início do Curso em 2024, os 28 docentes credenciados pelo Programa devem oferecer a mesma quantidade de vagas do ano anterior, mantendo a média de 30 alunos por turma.

Um dado importante a se ressaltar nesta programação para os próximos anos é que os discentes das turmas 2019, 2020 e 2021, mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia, defenderam suas dissertações, tendo sido publicadas na página do programa e no Sistema de Biblioteca Digital da UFCG, 35 dissertações para o ano de 2019; 18 para o ano de 2020; 22 para o ano de 2021; 13 para o ano de 2022 e 02 para o ano de 2023, turma essa que se iniciou em 2021. Portanto, nos últimos 05 (cinco anos) 90 dissertações foram escritas e defendidas, o que se constitui um marco dadas as condições de pesquisa, escrita, orientação e defesa. Ao longo dos 17 anos de existência do PPGH, 325 dissertações foram defendidas e encontram-se à disposição da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

Consideramos importante iniciar este Plano de Autoavaliação com uma descrição sintética das potencialidades do PPGH associadas à formação discente e ao seu impacto social, dois elementos que representam alguns de seus pontos fortes. Isso porque um dos principais objetivos do trabalho de autoavaliação de um PPG, de acordo com o documento orientador elaborado pelo Grupo de Trabalho Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, da Capes, consiste em “detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos dos programas e prever oportunidades e metas” (p. 9). De acordo com o referido documento, a autoavaliação “envolve a participação de distintos atores da academia ou externos a ela (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros), nos níveis hierárquicos diversos, dos estratégicos aos mais operacionais” (p. 7).

É fundamental que o trabalho de autoavaliação considere as fichas de avaliação da Capes, visto que elas são os elementos orientadores para a condução dos programas de pós-graduação. A autoavaliação, de acordo com as diretrizes da Capes, segue, no geral, cinco etapas: preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e meta-avaliação. Pode ser operacionalizada considerando, em primeiro lugar, o “monitoramento da qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social” (p. 11) e, em segundo lugar, o “foco na Formação discente pós-graduada na perspectiva da inserção social e/ou científica e/ou tecnológica e/ou profissional, presencial e/ou a distância do programa” (p. 12).

Neste sentido, apresentamos a seguir o planejamento para os trabalhos de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Campina Grande para os próximos anos, com vistas a superar as fragilidades apontadas nos últimos relatórios de avaliação externa realizada pela Capes. Este plano foi feito a partir de um diagnóstico prévio realizado pela Comissão de Autoavaliação do PPGH criada em maio do ano de 2023, bem como, a partir das orientações dos Coordenadores da Área de História da Capes que estiveram *in loco* no PPGH no dia 24 de abril de 2023.

1. OBJETIVOS

Geral:

1. Monitorar a qualidade do programa, o processo formativo, a produção intelectual e o impacto social, cultural e econômico do PPGH;
2. Acompanhar os aspectos relacionados à missão do PPGH-UFCG, considerando sua inserção regional, nacional e internacional.

Específicos:

1. Discutir com as diversas instâncias institucionais o Plano de Autoavaliação, envolvendo docentes, discentes, egressos, coordenadores, servidores técnicos para levantarmos informações sobre as ações desenvolvidas no PPGH/UFCG;
2. Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do envolvimento e participação de todos e todas no processo;
3. Produzir e implementar um banco de dados contendo o registro e apresentação das informações coletadas;
4. Elaborar relatórios parcial e final para apreciação e discussão pela Comissão de Autoavaliação e colegiado do curso;
5. Detalhar como serão divulgados os resultados dos trabalhos da Comissão de Autoavaliação;
6. Promover espaços de debates com a comunidade acadêmica, particularmente os Seminários de Autoavaliação ou Seminários Integradores;

7. Implementar o Plano de Autoavaliação enquanto processo permanente de autoavaliação do PPGH, considerando os trabalhos de meta-avaliação (revisão constante dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão de Autoavaliação);
8. Diagnosticar o que tem sido feito ao longo dos últimos anos pelo corpo docente e discente do Programa de Pós-Graduação em História e estabelecer metas para os próximos 03 (três anos) 2022-2024;
9. Apresentar as metodologias de trabalho da Comissão de Autoavaliação.

2. ESTRATÉGIAS

O Plano de Autoavaliação do PPGH está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), vigência 2020-2024, que estabelece como Metas para a melhoria da qualidade da pós-graduação: elevar em 20% o número de programas com conceito Capes maior ou igual a 4; melhorar em 10% o conceito médio Capes; Aumentar em 5% o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD).

Neste sentido e considerando os relatórios da Capes (2017 e 2021), bem como seus critérios de avaliação, em que foram apontados pontos fracos, medianos e fortes do PPGH/UFCG, serão apresentadas neste plano algumas metas e estratégias para o curto, médio e longo prazo que servirão de aspectos norteadores a serem considerados pela Comissão de Autoavaliação.

Quadro 1: Metas e ações estratégicas apresentadas a partir de um diagnóstico inicial da Comissão de Autoavaliação

1. PROGRAMA	
META	AÇÕES ESTRATÉGICAS
a. Redefinir e deixar clara área de concentração do programa;	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os trabalhos apresentados em cada linha de pesquisa desde 2021 para observar possíveis mudanças e diálogo com a descrição da linha; - Unir as tendências de cada linha do programa para melhor definir a área de concentração.

<p>b. Manter a variabilidade de profissionais com <i>expertises</i> diferenciadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - No momento do credenciamento/recredenciamento, observar as formações e os tipos de atividades que cada docente já desenvolve para garantir um equilíbrio nas várias atividades do PPGH; - Dentre as <i>expertises</i> estariam: facilidade de promover a internacionalização e nacionalização; facilidade para causar impacto regional; facilidade em organização de eventos; facilidade na organização de produção intelectual; facilidade na aprovação de projetos junto a órgãos de fomento; dentre outras atividades necessárias para que o PPGH/UFCG tenha condições de melhorar a qualidade do programa como um todo; - Buscar oportunidades para que haja uma melhora do trabalho em equipe, seja por meio da realização de oficinas, reuniões, elaboração de projetos, organização de coletâneas, etc. e assim deixar mais homogêneo esses conhecimentos; - Ter profissionais de cursos afins à área de História/ Humanidades, respeitando a porcentagem estabelecida pelos documentos de área da Capes.
<p>c. Auxiliar os docentes no sentido de entender o que é necessário para se credenciar e se recredenciar;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar as regras de credenciamento e recredenciamento no site do PPGH de maneira clara; - A cada semestre ou ano apresentar as metas conjuntas dos professores e quais precisam ainda ser atingidas, para que haja possibilidade de sanar os problemas antes que fiquem sérios; - Havendo necessidade, conversar com os professores no sentido de incentivar ou resolver possíveis entraves para que o professor consiga atingir as metas que podem auxiliar no programa;
<p>d. Incentivar os docentes a elaborarem projetos junto a órgãos de fomento;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar os editais que estão em aberto (locais, regionais, nacionais e internacionais); - Fazer uma maior divulgação dos projetos dos docentes (pesquisas no PPGH, extensão, iniciação científica, etc); - Reunir o corpo docente para saber se existe interesse e entre os interessados verificar se existe possibilidade de trabalharem juntos na elaboração de projetos.

<p>e. Melhorar a distribuição de projetos por linhas de pesquisa e por docente;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - No período do edital de seleção, saber quantos alunos estão ativos em cada linha e quantas vagas serão oferecidas por cada linha para buscar equilíbrio no fornecimento de vagas; - Oferecer a vaga por professor, os alunos concorrem na vaga do professor, para que os projetos aprovados estejam mais alinhados ao que já trabalha; - Na avaliação dos projetos no momento da seleção, observar, além da qualidade, a coerência com a linha e com a área de concentração; - O número de professores por linha de pesquisa precisa estar mais equilibrado, para ajustar o número de projetos orientados por linha.
<p>f. Melhorar a infraestrutura;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Entender quais as necessidades de infraestrutura para o PPGH; - Buscar, com documentos comprobatórios, possibilidades de melhorar a qualidade de infraestrutura de grupos de pesquisa e laboratórios; - Buscar editais que tenham relação com a melhora de infraestrutura de pós-graduação; - Buscar acesso a base de dados científicas; - Melhorar os recursos tecnológicos de apoio ao ensino e a pesquisa na pós-graduação; - Garantir uma estrutura administrativa eficiente que facilite o fluxo de informações e processos internos; - Estabelecer uma parceria mais próxima com a instituição no sentido de obter apoio para melhorar a infraestrutura em geral e garantir a quantidade e a qualidade necessária dos recursos humanos.
<p>g. Ter processos claros de procedimentos e resultados de autoavaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar os critérios de acordo com as orientações da CAPES e respeitando as características do programa local; - Apresentar um plano estratégico anual e um relatório sobre o que foi realizado no ano anterior para possíveis ajustes antes da avaliação quadrienal.

<p>h. Melhorar a comunicação entre professores e estudantes em geral</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar grupo de WhatsApp com professores e alunos de cada linha de pesquisa; - Realizar reuniões periódicas (pelo menos uma por ano) com os alunos e professores para alinhar e realinhar propostas relacionadas ao PPGH.
<p>2. FORMAÇÃO</p>	
<p>META</p>	<p>AÇÕES ESTRATÉGICAS</p>
<p>a. Incentivar os docentes e discentes na qualificação contínua;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar e esclarecer sobre editais ou normas para facilitar a entrada de egressos do mestrado no doutorado e docentes a realizarem seus pós-doutorados; - Incentivar os docentes e discentes a realizar oficinas, cursos e disciplinas alinhadas às linhas de pesquisa e áreas de concentração; - Incentivar e divulgar possibilidades de intercâmbio/missões no país e fora do país;
<p>b. Favorecer a formação ou manutenção de grupos de estudos e de pesquisa;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Colocar informações no site do PPGH dos grupos de pesquisa e de estudo que estão sob coordenação ou que os docentes do programa estão participando; - Incentivar a divulgação das reuniões e dos temas que estão sendo discutidos;
<p>c. Incentivar a melhor produção intelectual</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar disciplinas que melhorem a produção acadêmica; - Incentivar produções entre discentes e seus orientadores em periódicos com maior fato de impacto;
<p>d. Atualizar as referências continuamente</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar que os professores indiquem a produção intelectual mais atual em sua área de atuação; - Fazer solicitações, com documentos comprobatórios, junto ao Centro de Humanidades (CH) ou outras instâncias para que haja a possibilidade de adquirir a produção impressa para a biblioteca central;
<p>3. PRODUÇÃO TÉCNICA E INTELECTUAL</p>	
<p>META</p>	<p>AÇÕES ESTRATÉGICAS</p>

<p>a. Incentivar os docentes e discentes a participarem de eventos científicos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar os eventos que estão na fase de inscrição de trabalhos; - Organizar evento nacional e internacional no âmbito do PPGH;
<p>b. Incentivar a publicação em revista qualificadas;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Informar as revistas atuais mais qualificadas pela CAPES e que valem maior pontuação na área; - Apresentar em momento oportuno dicas de como conseguir a publicação nesses periódicos (cuidados, temas mais evidentes no momento, etc.); - Colocar os links no site do PPGH; - Incentivar professores a publicarem juntos em periódicos com boa pontuação no qualis periódicos;
<p>c. Incentivar a publicação de livros e capítulos de livros que sejam considerados qualificados pela CAPES;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Informar os critérios para que seja melhor qualificada uma publicação desta natureza pela CAPES; - Incentivar os professores a divulgar editais de organização de coletâneas; - Divulgar editais de publicação de livros – como o da EDUFMG.
<p>d. Incentivar que os discentes (atuais e egressos) publiquem em parceria com o orientador;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Esclarecer que a publicação dos discentes e egressos contribui para a melhoria da nota do programa e que qualifica, também, seus currículos; - Esclarecer que os discentes podem auxiliar o professor a concorrer a bolsas em eventuais editais com possibilidade de auxiliar a pesquisa do próprio aluno; - Tornar obrigatória a produção bibliográfica dos discentes por meio da reformulação do Regulamento do PPGH.

<p>e. Dar visibilidade à produção intelectual de maior qualidade dos discentes por linha de pesquisa</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar critérios claros para eleger quais as melhores dissertações; - Estabelecer parceria com a EDUFMG para publicação das dissertações que receberem <i>destaque</i>; - Relembrar anualmente os critérios de qualidade; - Incentivar os professores a divulgarem os critérios e a escolherem anualmente as melhores dissertações orientadas; - Incentivar e divulgar entre os docentes e discentes esses critérios no momento de entrada do aluno no PPGH.
--	--

4. IMPACTO NA SOCIEDADE/ INSERÇÃO SOCIAL/ VISIBILIDADE

META	AÇÕES ESTRATÉGICAS
<p>a. Melhorar o impacto regional;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar o próprio programa e os programas de pós da região para se diferenciar, a partir de nossa própria vocação; - Entender melhor as problemáticas regionais para incentivar os discentes a produzirem dissertações relacionadas à resolução de problemas nesse direcionamento; - Incentivar a participação do docente em projetos de extensão para melhorar a conexão entre a universidade e a população em geral; - Incentivar o estabelecimento de parcerias com museus, instituições culturais e outras instituições da sociedade civil; - Eleger periodicamente uma liderança para promover o impacto regional e envolver colegas interessados.
<p>b. Melhorar o impacto nacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o contato entre professores de todo o país que trabalhem com área de concentração e linhas de pesquisa semelhantes ao nosso programa; - Incentivar a promoção de eventos que auxiliem no intercâmbio entre professores de várias partes do país; - Buscar possibilidades de realizar pesquisas multicêntricas no Brasil;

		<ul style="list-style-type: none"> - Eleger periodicamente uma liderança para promover a nacionalização e incentivar colegas interessados.
c. Melhorar internacionalização;	a	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os professores a colocarem referências internacionais nas disciplinas; - Incentivar os alunos a fazerem cursos de idiomas; - Incentivar e buscar possibilidades de participação em eventos internacionais; - Incentivar e buscar possibilidades de intercâmbios/missões/ parcerias com universidades de outros países que tenham alguma semelhança com a área de concentração e linhas de pesquisa; - Aumentar a participação de docentes em redes de pesquisa internacionais; - Incentivar a participação de estudantes e docentes de diferentes origens e perspectivas para enriquecer o debate e a produção do conhecimento; - Colaborar com outras instituições de pesquisa para ampliar possibilidades de pesquisa e novos intercâmbios de conhecimentos e experiências; - Eleger periodicamente uma liderança para promover a internacionalização e incentivar colegas interessados.
d. Melhorar a inserção dos egressos no mercado de trabalho		<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar e informar sobre seleção de doutorado nas universidades do país e fora do país; - Informar e incentivar sobre seleção para docentes em instituições qualificadas.
e. Melhorar a visibilidade do PPGH/UFCG		<ul style="list-style-type: none"> - Manter uma lista de opções de professores que se dispõem a ser membros externos por Região do país e por instituição; - A cada ano, observar a distribuição geográfica de membros externos que atuaram em bancas de qualificação e de defesa de dissertação para possíveis ajustes no ano seguinte; - Manter perfil em redes sociais com comunicação das atividades.

3. **MÉTODO** (técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados)

A metodologia do Plano de Autoavaliação do PPGH/UFCG adotará as etapas propostas pela Capes que incluem: preparação, implementação, divulgação de resultados, uso dos resultados e meta-avaliação, conforme a Figura 1:

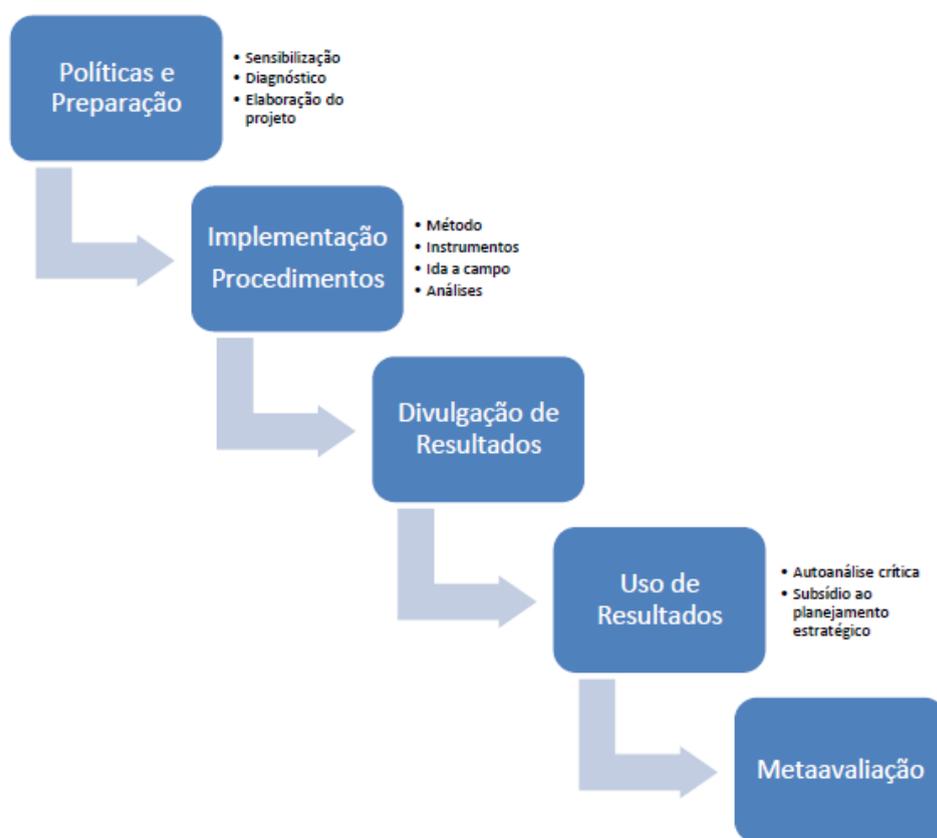


Figura 1: Etapas propostas pela Capes para o Plano de Autoavaliação dos programas de Pós-Graduação.

3.1. Políticas e preparação

A etapa inicial do Plano de Autoavaliação do PPGH foi a formação da Comissão de Autoavaliação (CAA), constituída por docentes (2 representantes por linha de pesquisa, incluindo a coordenadora), discentes (dois representantes), egressos (dois representantes) e o servidor técnico-administrativo.

Em um segundo momento, serão realizadas reuniões entre os membros e membras da Comissão de Autoavaliação para elaborarem um diagnóstico da situação do PPGH considerando as últimas avaliações feitas pela Capes, os dados quantitativos disponíveis na Plataforma Sucupira e os documentos da área de História da Capes.

Para aprofundar o diagnóstico dos pontos fracos e fortes do PPGH/UFCG, serão montados grupos de trabalho constituídos por docentes, discentes, egressos e técnico-administrativos. O objetivo será envolver todos os docentes no processo de autoavaliação e distribuir as atividades da Comissão a partir dos quesitos/itens previstos na ficha de avaliação da área interdisciplinar da Capes, bem como, as orientações específicas para a área de História. Serão formados três grupos de trabalho, cada um coordenado por um membro ou membra da CAA e formado por docentes do PPGH, que planejarão suas atividades em articulação uns com os outros, mas focando nos itens específicos pelo qual cada um ficará responsável. Serão estes:

GT1 - PROGRAMA

GT2 - FORMAÇÃO

GT3 – IMPACTO NA SOCIEDADE

A partir disto, a CAA elaborou este Projeto de Autoavaliação com o qual será possível definir metodologias e estratégias de ação envolvendo docentes, discentes, egressos e servidor técnico-administrativo com vistas a construir proposituras para uma melhor qualificação do PPGH do ponto de vista acadêmico-científico e infraestrutural e, com isso, para a obtenção de um melhor conceito junto à Capes.

Do ponto de vista das “políticas de autoavaliação”, a CAA levará em conta a missão, as metas e os objetivos do PPGH/UFCG, as proposições do PDI (2020-2024) da UFCG, a exemplo das seguintes ações estratégicas que estão articuladas com as Metas da instituição já citadas neste texto: a) revisar as normas e regulamentos acadêmicos; b) implementar sistema de avaliação interna dos programas; c) ampliar a qualificação e a capacitação dos docentes; d) incentivar a publicação em periódicos de alto fator de impacto; e. expandir as parcerias nacionais e internacionais; f) disponibilizar estrutura para oferta de disciplinas em EaD; g) criar o portal de egressos; h) implantar a Biblioteca Virtual.

Para a formulação das perguntas norteadoras a serem enviadas a discentes, docentes, técnicos e egressos, serão consideradas, também, aquelas sugeridas pelo GT de

Autoavaliação da Capes que dizem respeito a três dimensões: o sucesso do aluno, o sucesso do professor e dos técnicos e o sucesso do Programa de maneira global.

Quadro 2 - Questões norteadoras, metodologias e instrumentos propostos

QUESTÕES NORTEADORAS A PARTIR DAS DIMENSÕES SUGERIDAS PELA CAPES	METODOLOGIA E INSTRUMENTOS PROPOSTOS
1. Formação/Sucesso Discente Quais são os parâmetros de avaliação da qualidade das dissertações do PPGH?	Parâmetros da Ficha de avaliação da CAPES; Normas de dissertação determinadas pelo PPGH em seu regulamento e resoluções internas.
Como o PPGH avalia o desempenho acadêmico do aluno nas disciplinas?	Trabalhos produzidos pelos discentes nas disciplinas Histórico acadêmico
Como o PPGH avalia a dissertação dos discentes?	Dissertações do último quadriênio Atas de dissertação
Como o PPGH monitora o fluxo de formação, as taxas de conclusão e aprovação dos discentes?	Uso dos dados da Plataforma Sucupira
Quais as razões da evasão discente no PPGH?	Formulário direcionado ao discente e seu orientador com perguntas sobre possíveis motivos para o desligamento
Formação/Sucesso Docente Como é feita a avaliação da qualidade da orientação?	Reuniões entre docentes no interior das linhas de pesquisa; Envio de formulário <i>online</i> para egressos do programa.
Como se dá a avaliação da atuação do apoio técnico e como é definida a qualidade deste serviço?	Reuniões entre os servidores técnicos e a Coordenação do PPGH e os membros da Coordenação Colegiada da Unidade Acadêmica de História/UFCG.
Qual a política de capacitação docente e técnica do Programa?	Formulário de Planejamento Quinquenal de Capacitação Docente solicitado pela administração superior e respondido pela Unidade Acadêmica de História.

Como se dá a definição da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula?	Formulário online a ser enviado pelos discentes ao final da disciplina
Sucesso do Programa de maneira global	Dados informados pela Comissão de Egressos
Quais as ações de acompanhamento de egressos?	Planilha com a informação dos contatos dos egressos (WhatsApp/telefone e e-mail) Currículos registrados na Plataforma Lattes Produção intelectual dos egressos
Há organicidade no Programa? O Programa está pulverizado em termos de pesquisa?	Uso de dados da Plataforma Sucupira Uso de dados divulgados no <i>site</i> do PPGH
Como é avaliado o compromisso do Programa em relação à inclusão e à diversidade?	Formulário online direcionado a egressos, a discentes e docentes
O Programa monitora o fluxo de formação?	Uso de dados da Plataforma Sucupira
O Programa monitora as taxas de conclusão e aprovação?	Uso de dados da Plataforma Sucupira
Há oferta de atividade extracurricular – e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores?	Relatório anual discente em que descrevem as atividades desenvolvidas ao longo do ano Relatório anual docente em que descrevem a produção intelectual e demais atividades do ano.
Quais as políticas de internacionalização e seus resultados?	Levantamento de convênios existentes entre o PPGH e instituições estrangeiras. Formulário direcionado a docentes e discentes para que explicitem possíveis atividades de internacionalização.
Quais as políticas de inclusão social e seus resultados?	Editais de seleção para verificar se há cotas raciais/sociais. Formulário direcionado para alunos cotistas.

3.2.Implementação/Procedimentos

A implementação do Plano de Autoavaliação, no que tange à coleta dos dados, ocorrerá por meio dos trabalhos que serão desenvolvidos pelos GT's que serão abastecidos de informações pela secretaria do PPGH. A periodicidade de coleta dos dados ocorrerá de acordo com cada indicador avaliado. A título de exemplo, **GT 1 – Programa** terá como um dos objetivos avaliar o item “1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa”.

Tais dados serão coletados por meio de formulários (uso da ferramenta *google forms*) com perguntas norteadoras, elaboradas pelos GT's e baseadas nas fichas de avaliação da Capes, a serem enviados para docentes, discentes e egressos, bem como, por meio de informações da Plataforma Sucupira. Em posse dos dados coletados e dos documentos orientadores da Capes, caberá a cada GT fazer uma análise qualitativa preliminar das informações coletadas, identificando os pontos fracos e fortes do programa bem como apontando estratégias para solucionar as fragilidades identificadas.

Ao fim da atuação dos GT's, a CAA fará uma síntese das informações apresentadas por cada GT para elaborar um relatório parcial dos trabalhos de autoavaliação que será fundamental para a realização do Seminário de Autoavaliação, sobre o qual descreveremos mais abaixo. As etapas relacionadas ao uso e divulgação dos resultados e meta-avaliação estão descritas em seções posteriores desta proposta.

3.3.Meta-avaliação

Nesta etapa, a Comissão de Autoavaliação deverá com frequência se reunir para avaliar suas ações de autoavaliação do PPGH, revendo estratégias metodológicas, formas de implementação do Planejamento e de disseminação dos resultados, embora sem perder de vista os objetivos pré-estabelecidos. Ou seja, trata-se de uma etapa que deve atravessar todo o trabalho da CAA, uma vez que em um processo de autoavaliação é fundamental revisitar os planos na medida em que as ações vão sendo desenvolvidas para avaliar se os caminhos seguidos estão sendo profícuos para alcançar os resultados desejados.

4. RECURSOS

Para a implementação deste Plano de Autoavaliação, será necessário o apoio da secretaria do PPGH para que seja possível a coleta de dados, bem como, a divulgação de relatórios e atividades desenvolvidas no *site* e nas redes sociais do Programa.

5. EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO/RESPONSABILIDADES

A implementação do Plano de Autoavaliação será de responsabilidade da Comissão de Autoavaliação do PPGH/UFCG, dos Grupos de Trabalho (GTs) que serão montados, bem como, de todos e todas os/as docentes, técnicos, discentes e egressos.

As responsabilidades serão distribuídas de acordo com as equipes: a **Comissão de Autoavaliação** será responsável pelo planejamento, implementação, levantamento de dados, análise qualitativa, elaboração de relatórios, condução de seminários de avaliação/integradores para discussão e reflexão a partir dos resultados da autoavaliação, divulgação dos resultados e meta-avaliação; **os GTs** serão responsáveis pelos quesitos/itens específicos, auxiliando a Comissão de Autoavaliação no levantamento de dados e, sobretudo, na sua análise qualitativa; **os docentes, discentes, egressos e técnicos** serão responsáveis por implementar as estratégias para alcançar as metas traçadas pelo PPGH/UFCG a partir dos trabalhos desenvolvidos pela CAA e pelos GTs.

6. DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

A Comissão de Autoavaliação deverá elaborar um relatório parcial, a partir da sistematização dos dados, do processo de autoavaliação implementado, destacando especialmente as potencialidades e fragilidades identificadas, os desafios e as estratégias de curto, médio e longo prazo.

Tais resultados preliminares servirão de base para a realização dos **Seminários de Autoavaliação ou Seminários Integradores**, dos quais todos os docentes e discentes devem participar, bem como, alguns egressos, o servidor técnico-administrativo, um representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFCG, se possível, um representante da área de História da Capes, assim como, representantes

das secretarias de educação da Paraíba, de sindicatos e da comunidade no geral. Os seminários serão gravados e ficarão disponíveis na nossa página do PPGH no YouTube. O objetivo será debater coletivamente os dados apresentados pela CAA e traçar estratégias institucionais e acadêmico-científicas para o futuro do PPGH.

Uma vez concluídas as etapas planejadas no Plano de Autoavaliação e realizado o Seminário de Autoavaliação/Integrador, a CAA deverá elaborar o relatório final apresentando de forma clara as potencialidades e as fragilidades identificadas, a partir do diagnóstico e análises realizadas, no processo de implementação da autoavaliação. Este documento apresentará ainda, as metas e ações propostas para assegurar o nível de qualidade desejado.

Por fim, este documento será veiculado no *site* do PPGH, bem como, será sintetizado em formato de texto mais acessível a um maior público para que haja ampla divulgação. Para este último objetivo, usaremos a estratégia de criar *folders* para serem divulgados na página do *Instagram* do PPGH nos quais fiquem sintetizados os itens de avaliação, as metas e as estratégias adotadas para sua maior qualificação.

7. USO DOS RESULTADOS

Os resultados apresentados pela Comissão de Autoavaliação e pelos GTs servirão de documento orientador para a elaboração do Planejamento Estratégico do PPGH/UFCG e para o Programa implementar as metas e estratégias estabelecidas por este Plano de Autoavaliação e pelo Planejamento Estratégico.

Com este trabalho de autoavaliação, o PPGH tem a expectativa de elevar seu conceito junto à Capes e, com isso, elevar a quantidade de recursos a ele liberados para que as ações acadêmico-científicas de seus docentes e discentes possam ser melhor desenvolvidas.

8. CRONOGRAMA

Elencamos abaixo atividades que já foram e serão desenvolvidas ao longo deste ano e do primeiro semestre de 2024. No entanto, a Comissão de Autoavaliação permanecerá responsável pelas ações contínuas de autoavaliação do PPGH.

ETAPAS	AÇÕES	PARTICIPANTES	PERÍODO
Política e Propostas	Criação da Comissão de Autoavaliação	Indicação e eleição pelo Colegiado do PPGH	Maio de 2023
	Realização de reunião para organização das atividades	Comissão de Autoavaliação	Junho de 2023
	Diagnóstico inicial (Quadro 1) do PPGH a partir das ações dos três quesitos de avaliação da Capes (Programa, Formação e Impacto na Sociedade)	Comissão de Autoavaliação Docentes no geral	Junho a Julho de 2023
	Formação dos GTs	Comissão de Autoavaliação Docentes no geral	Julho de 2023
	Elaboração do Plano de Autoavaliação	Comissão de Autoavaliação	Junho a Julho de 2023
	Aprovação do Plano de Autoavaliação pelo Colegiado	Colegiado do PPGH	Julho de 2023
Procedimentos e Instrumentos	Elaboração dos instrumentos metodológicos de autoavaliação	Comissão de Autoavaliação GTs	Agosto de 2023
	Implementação do Plano de Autoavaliação	Comissão de Autoavaliação GTs Docentes Discentes Egressos	Agosto a dezembro de 2023

		Servidores técnicos	
Resultados	Elaboração do relatório parcial	Comissão de Autoavaliação	Dezembro de 2023
	Realização do I Seminário de Autoavaliação do PPGH	Comissão de Autoavaliação GTs Docentes Discentes Egressos Servidores técnicos Pró-Reitor de Pós-Graduação Representante da Capes	Março de 2024
	Produção e divulgação do Relatório Final	Comissão de Autoavaliação	Abril a Maio de 2024